



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO MARÇO DE 2011

SEAI 03/2011
Brasília, abril de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Executivo e Judiciário, protagonistas de março
Página 3
2. Muitas instituições, mas um só tema: política
Página 4
3. Temas polêmicos impactam juízos da mídia
Página 6
4. Globo lidera ranking de notícias monitoradas
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de março de 2011.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S.Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico, Jornal do Brasil e Zero Hora.

Amostra: 1.068 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, Irregularidades, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Executivo e Judiciário, protagonistas de março

Depois de um fevereiro sem carnaval e com intenso protagonismo do Legislativo, eis que março registrou o predomínio do Executivo e do Judiciário nos assuntos mais intensamente cobertos pela imprensa. Questões como a aceleração da inflação e cortes no Orçamento da União, denúncias contra a deputada federal Jaqueline Roriz e a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a validade da Lei da Ficha Limpa, foram prioridades de pauta. É por isso que o genérico tema **Outros** concentrou nada menos que 75,1% das 1.068 notícias selecionadas para análise pelo relatório de mídia.

O tema **Irregularidades** subiu com força (de 2,3% para 6,5%), de um mês para o outro, por conta das acusações contra a deputada Jaqueline Roriz, na Câmara e no Supremo. A **Reforma Política** também ganhou maior espaço na mídia em março (6,3%, contra 3,1% em fevereiro), em movimento que parece longe de atingir o teto. Já **Projetos Legislativos** foi um tema que recuou (de 23% para 11,1%). Duas interrupções distintas explicam esse resultado: no início, o carnaval; no final, a morte de José Alencar, ex-senador e ex-vice-presidente da República.

Temas como **Reformas Econômicas** (0,3%) e **Exploração do Pré-Sal** (0,7%) mantiveram em março a anemia de interesse jornalístico percebida nos relatos anteriores. Dramáticos eventos internacionais – tragédia no Japão, guerra civil na Líbia e revoltas populares em países do Norte da África e do Oriente Médio – não estão no radar dos assuntos monitorados pelos relatórios de análise da mídia e contribuem para a aparente concentração da cobertura em um número menor de temas no país.

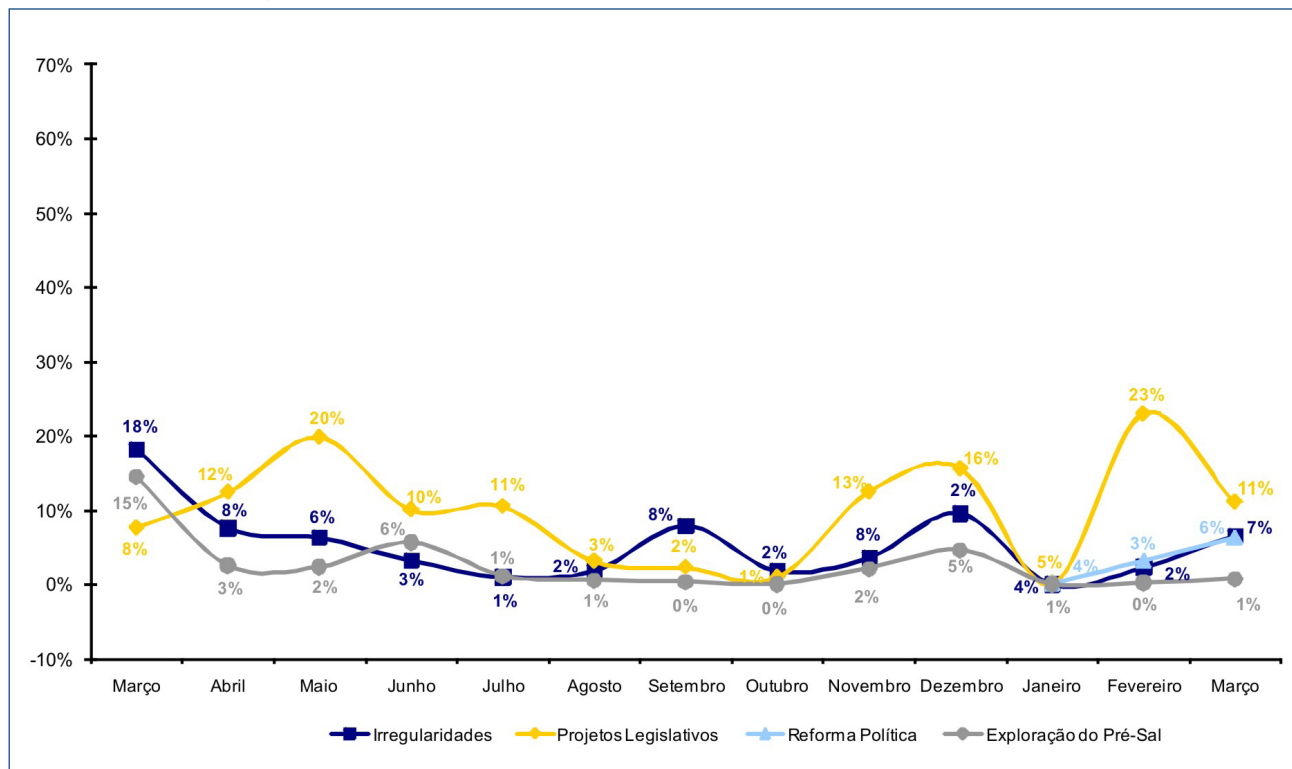
Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Outros	802	75,10%
Projetos Legislativos	119	11,10%
Irregularidades	69	6,50%
Reforma Política	67	6,30%
Exploração do Pré-Sal	8	0,70%
Reformas Econômicas	3	0,30%
Total	1068	100,00%

As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas, como de hábito, do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômi-

ca. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Muitas instituições, mas um só tema: política

As prioridades de cobertura da imprensa, em março, sofreram uma guinada em relação às pautas mais freqüentes no mês anterior, com reflexo direto sobre a visibilidade das instituições no noticiário. O Executivo voltou a liderar essa exposição na mídia, passando de 33,8%, em fevereiro, para 35,8% em março. Já o conjunto do Legislativo recuou de 42,3% para 32%. O Judiciário também cresceu no noticiário de março, saltando de 8% (fevereiro) para 11,6%. Outras Instituições igualmente registraram avanços: de 14 para 19,3%.

Para além das aparentes diferenças na cobertura das instituições, vale destacar no relatório de março a grande convergência do noticiário sobre um tema comum aos três Poderes: a política. A impor-

tante definição do Supremo sobre a validade da Lei da Ficha Limpa tem impacto direto no mundo político. A movimentação da presidente da República e o teste de sua expressiva base de sustentação parlamentar. As articulações para criação de um novo partido político (PSD) e o crescente noticiário sobre irregularidades da deputada Jaqueline Roriz, tudo tem reflexo na política.

Visto no detalhe, o cruzamento entre tema e instituição principal, dentro da notícia, confirma o natural protagonismo do Senado, Câmara e Congresso, no tema da Reforma Política. Destaque, na análise das notícias sobre Projetos Legislativos, para a atuação do Governo Federal (22,7%), equiparada às do Senado (21,8%) e da Câmara (21%). O Executivo também foi protagonista no tema Outros (42,4%). Os 100% percebidos na questão das Reformas Econômicas devem ser vistos de forma bastante relativa, dado que o percentual se aplica a um tema com apenas 3 notícias.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Reforma Política	28,40%	17,90%	35,80%	3,00%
Projetos Legislativos	21,80%	21,00%	31,10%	22,70%
Outros	8,10%	4,70%	8,00%	42,40%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	2,90%	37,70%	2,90%	8,70%
Exploração do Pré-sal	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%
Total	10,50%	9,60%	11,90%	35,80%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Reforma Política	1,50%	3,00%	10,40%	100,00%
Projetos Legislativos	0,80%	0,00%	2,50%	100,00%
Outros	13,20%	1,40%	22,20%	100,00%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	23,20%	0,00%	24,60%	100,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	12,50%	12,50%	100,00%
Total	11,60%	1,30%	19,30%	100,00%

A análise dos dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela a seguir, revela coerência com o quadro apurado em relação às instituições. Destaque para a forte participação de distintos personagens, em temas como Reforma Política e Projetos Legislativos, em particular senadores e deputados, além da presidente da República, Dilma Roussef, e do presidente do Senado, José Sarney.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irregularidades	Exploração do Pré-sal	Total
Senadores	32,80%	26,10%	18,20%	0,00%	7,20%	0,00%	19,10%
Deputados Federais	22,40%	26,90%	6,40%	0,00%	66,70%	25,00%	13,70%
Senadores e Deputados	11,90%	4,20%	5,00%	0,00%	4,30%	0,00%	5,20%
Ministros de Estado	0,00%	12,60%	13,60%	0,00%	1,40%	0,00%	11,70%
Sem personagem	7,50%	3,40%	2,60%	0,00%	1,40%	12,50%	3,00%
Outros personagens	16,40%	11,80%	28,40%	0,00%	18,80%	50,00%	25,30%
José Sarney	6,00%	2,50%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	1,70%
Cezar Peluso	0,00%	0,80%	1,20%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%
Dilma Roussef	1,50%	9,20%	22,80%	100,00%	0,00%	12,50%	18,60%
Marco Maia	1,50%	2,50%	0,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,70%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Temas polêmicos impactam juízos da mídia

De maneira geral, o noticiário opinativo de março manteve a trégua percebida nas análises de janeiro e fevereiro. As instituições ainda estão em situação confortável na mídia, com exceções visíveis e pontuais, que representam a novidade neste relatório. A constatação e a ressalva valem tanto para as instituições quanto para os personagens presentes nas notícias.

A tabela de valoração das instituições ativas no noticiário de março, apresentada abaixo, novamente mostra grande predomínio de matérias classificadas como neutras. As notas vistas como adversas tiveram crescimento digno de registro em relação ao Congresso como um todo (de 3,5% para 7,1%) e também no caso do Governo (de 3,7% para 6,5%). Mas foi na esfera do Judiciário (STF) que esse aumento no volume de notícias desfavoráveis teve expansão mais destacada: de 1,9%, em fevereiro, para 16,9% em março. O desfecho do julgamento sobre a Lei da Ficha Limpa explica essa evolução.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	1,30%
Neutra	97,30%	97,10%	92,90%	92,10%
Desfavorável	2,70%	2,90%	7,10%	6,50%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	2,40%	1,00%	0,00%	0,90%
Neutra	80,60%	93,70%	0,00%	91,00%
Desfavorável	16,90%	5,30%	0,00%	6,70%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	1,30%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O tratamento dado aos personagens centrais do noticiário, por outro lado, continuou relativamente mais contido em relação aos juízos desfavoráveis, se comparado com índices observados ao longo de 2010. Mas começam a descolar-se nitidamente dos índices atribuídos às instituições.

O quadro foi particularmente agravado em relação aos deputados (o índice adverso subiu de 10,6%, em fevereiro, para 37,7% em março) e também em relação ao ministro Cesar Peluso, presidente do STF (zero em fevereiro; 9,1% em março). Os episódios Jaqueline Roriz e Jair Bolsonaro alimentam a forte expansão das notas desfavoráveis em relação aos parlamentares da Câmara dos Deputados. A decisão do STF em relação à validade da Lei da Ficha Limpa, tudo indica, está na raiz do volume de notícias adversas que tiveram o ministro Cesar Peluso como personagem central.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	2,50%	92,60%	4,90%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	0,70%	61,60%	37,70%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	91,10%	8,90%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	1,60%	95,20%	3,20%	0,00%	100,00%
Sem personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Outros personagens	3,70%	88,10%	8,10%	0,00%	100,00%
José Sarney	22,20%	72,20%	5,60%	0,00%	100,00%
Cesar Peluso	0,00%	90,90%	9,10%	0,00%	100,00%
Dilma Rousseff	7,50%	92,00%	0,50%	0,00%	100,00%
Marco Maia	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Total	3,50%	84,30%	9,30%	3,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise